

Mestrado em Economia em Economia Internacional e Estudos Europeus

Economia Internacional

Exame da Época de Recurso

29 de Janeiro de 2018

Duração: 2 horas

Atenção:

- *Este teste é composto por duas partes. A PARTE A é composta por 10 perguntas de escolha múltipla com 4 alternativas de resposta cada, sendo cada resposta certa classificada com 1 valor e cada resposta errada penalizada com -0,25 valores. A PARTE B é composta por três grupos de questões com as classificações máximas nelas referidas.*
- *Nas respostas às perguntas da PARTE A, por favor tenha o cuidado de assinalar de forma clara e inequívoca no próprio enunciado a alternativa que considera mais correta. As respostas às perguntas da PARTE B devem ser dadas nas folhas de resposta normais.*
- *Classificações totais inferiores a 0 (zero) na PARTE A serão convertidas para 0 (zero).*
- *Não é permitida a consulta de quaisquer materiais de estudo.*
- *Caso pretenda desistir durante a prova, deverá escrever a palavra “desisto” nesta folha de rosto, seguida da sua rubrica, e entregar o enunciado ao docente vigilante. Não poderá sair da sala nos 30 minutos iniciais da prova.*
- *Para evitar o risco de extravio, por favor não desagrafe as folhas do enunciado. No final da prova, deve entregar todo o enunciado, onde constam as respostas à PARTE A, e as folhas de exame onde respondeu às perguntas da PARTE B.*
- *Só é permitida a utilização de máquinas de calcular não gráficas.*
- *O enunciado e a correção oficial serão publicados no sítio da internet da disciplina antes da data fixada para a revisão de prova.*

Por favor, não se esqueça de escrever o seu nome completo na linha reservada para o efeito nesta folha de rosto.

BOA SORTE!

NOME COMPLETO: _____

PARTE A

Deverá assinalar em cada pergunta a alternativa que considera mais correta

1. No quadro do modelo de base de Ricardo assinale a resposta correcta:
 - a) Se as fronteiras de possibilidades de produção dos dois países tiverem inclinações diferentes, relativamente ao eixo do bem X, então não é possível definir o padrão das vantagens comparativas.
 - b) O padrão das vantagens comparativas determinado a partir dos custos relativos em trabalho pode ser diferente do padrão calculado a partir dos custos de oportunidade.
 - c) Sabemos o padrão das vantagens comparativas antes da abertura ao comércio dos países.**
 - d) O país pequeno ganha sempre com o comércio e a especialização é incompleta.

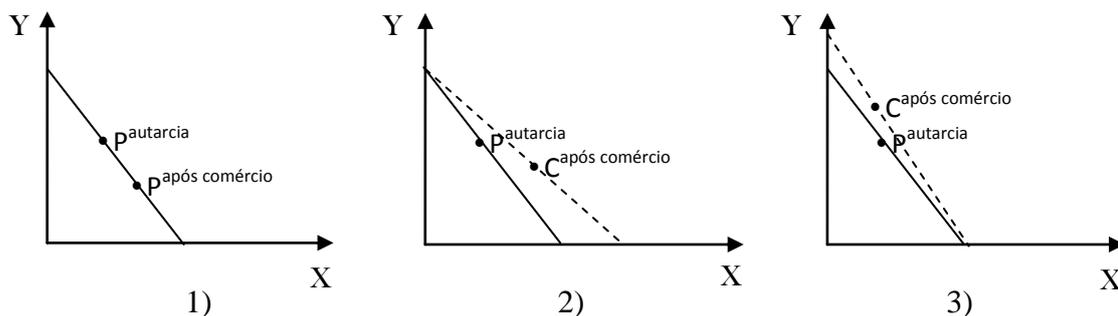
2. Seja a seguinte matriz de custos unitários em horas de trabalho nas condições da teoria clássica:

	País A	País B
Bem X	3	5
Bem Y	6	2

De acordo com a teoria das vantagens _____, o custo de oportunidade do bem X em termos do bem Y no país A é:_____.

- a) comparativas; de 0,6 unidades de Y por unidade de X
- b) comparativas; de 0,5 unidades de Y por unidade de X**
- c) absolutas; de 0,5 unidades de Y por unidade de X
- d) comparativas; de 0,6 unidades de X por unidade de Y

3. Os gráficos seguintes ilustram três situações para três países, antes e depois da abertura ao comércio, nas condições do modelo clássico:



Se P designar um ponto de produção e C um ponto de consumo, então o gráfico ____ pode ilustrar a situação de um país grande.

- a) 2
- b) 3
- c) 1**
- d) Nenhuma das anteriores

4. No âmbito do modelo de Ricardo na forma monetária (Condição de Exportação) e considerando que a taxa de câmbio se mantém constante um país melhora necessariamente a sua posição competitiva face ao exterior se:

- a) Os custos unitários de produção diminuirão em todas as indústrias e o salário relativo se mantiver.**
- b) A sua produtividade aumentar em todas as indústrias e o seu salário não aumentar mais do que a produtividade
- c) O custo unitário em trabalho diminuir em todas as indústrias e o seu salário não subir.
- d) Os custos unitários de produção se mantiverem constantes em todas as indústrias e o seu salário diminuir.

5. Se um país relativamente abundante em Capital se abre ao comércio e os salários diminuirão em termos nominais e reais, então verifica-se:

a) O teorema de Stolper-Samuelson.

b) O teorema de Heckscher-Ohlin.

c) O teorema da igualização do preço dos factores.

d) O teorema de Rybczynski.

6. No modelo de Ricardo podemos ter:

a) Especialização incompleta e ganhos de comércio para os dois países

b) Ganhos de comércio para os dois países e especialização completa

c) Rendimentos crescentes à escala e especialização completa nos dois países

d) Concorrência imperfeita no mercado interno de cada país

7. No modelo de Krugman e em autarcia temos a seguinte situação:

a) A função de produção utiliza um único factor produtivo que não garante a existência de economias de escala.

b) O custo fixo unitário é constante.

c) Por ser um modelo de concorrência imperfeita, no longo prazo o preço é superior ao custo marginal.

d) A diferenciação do produto é horizontal, ou seja, por características do produto que não a qualidade.

8. No caso do país grande o direito aduaneiro óptimo sobre as importações

a) É a política óptima porque o bem estar do país importador aumenta.

b) Pode beneficiar o Mundo como um todo.

c) Leva a que os ganhos nos termos de troca igualem as perdas resultantes das distorções na produção e no consumo.

d) Não altera os termos de troca para o país importador.

9. A aplicação de um direito aduaneiro por parte de um país pequeno:

a) não tem implicações sobre o seu nível de bem-estar

b) pode ter implicações sobre o seu nível de bem-estar.

c) pode reduzir o seu bem-estar

d) reduz sempre o seu nível de bem-estar

10. O ganho- consumo ou ganho puro de troca no modelo neoclássico:

a) É o ganho resultante dos consumidores após comércio terem acesso a preços internacionais mais favoráveis mesmo não havendo alteração da especialização.

b) É o ganho resultante da alteração da especialização.

c) É o ganho total do comércio.

d) É um ganho de longo prazo

PARTE B

As respostas a esta Parte devem ser dadas nas folhas de resposta normais

1. (4 valores) No quadro do modelo de Krugman:

- Apresente as hipóteses do modelo (1,0 valor).
- Faça a representação gráfica em autarcia e após comércio e explique o deslocamento da(s) curva(s) (2,0 valor)
- Diga os principais efeitos após a abertura ao comércio (1,0 valor).

2. (3 valores) No quadro do modelo de base de Heckscher-Ohlin:

- Defina o teorema de Stolper-Samuelson (1,0 valor)
- Defina o teorema de Rybczynski (1,0 valor)
- Defina o teorema de igualização dos preços dos factores ou teorema de Samuelson (1,0 valor)

3. (3 valores) No quadro do modelo de base de Ricardo

Considere que a produção por trabalhador e por hora de trabalho dos bens X e Y nos países A e B está sintetizada na seguinte matriz

	X	Y
A	10	50
B	20	100

- Calcule e defina o custo relativo do bem X no país A e o custo relativo do bem Y no país B (2,0 valores)
- Se uma unidade de X se trocar por 4 unidades de Y no mercado internacional diga, justificadamente e utilizando o conceito de preço relativo, qual o padrão de especialização internacional.(1,0 valor)

Resolução da PARTE B:

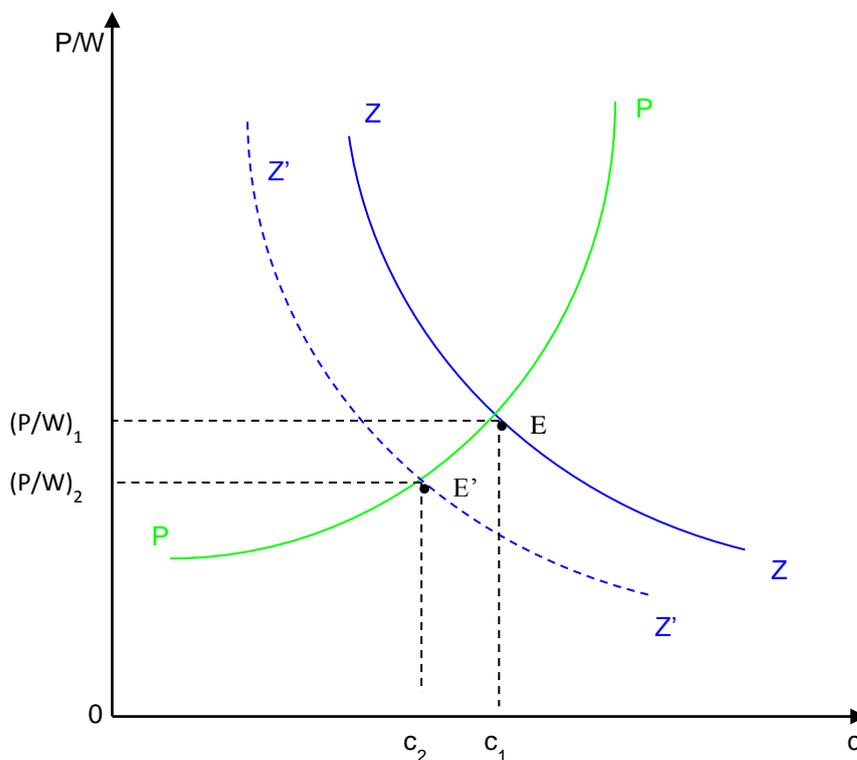
1.

a) Modelo de concorrência imperfeita (concorrência monopolística); economias de escala internas à firma; um só factor produtivo, o factor Trabalho; diferenciação horizontal do produto; preferências simétricas e gosto pela variedade.

Na alínea b) fazer os gráficos conforme estão nos slides, explicando que a curva PP representa o equilíbrio de curto prazo e a curva ZZ o equilíbrio de longo prazo. No eixo das ordenadas temos o preço ponderado pelo salário, ou seja, o inverso do salário em termos reais, (P/W) e no eixo das abcissas temos o consumo per capita (c). Na alínea c) explicar porque razão a curva ZZ se desloca para baixo.

A curva ZZ é dada por $(P/W) = b + (a/c.L)$ e quando há a abertura ao comércio temos que L duplica. Logo, para o mesmo consumo per capita (c) temos que P/W diminui. Daí ZZ se deslocar para baixo.

c) No ponto de equilíbrio após a abertura ao comércio, há uma diminuição do preço (diminui P/W , logo aumento do salário real) e diminuição do consumo per capita. Em termos de bem estar há um aumento do bem estar porque apesar do consumo per capita de cada variedade diminuir os consumidores consomem agora mais variedades.



2)

a) Teorema de Stolper-Samuelson: Considerando (ou, sob a hipótese) que a dotação de factores se mantém constante, a abertura ao comércio- com a consequente exportação do bem onde o país tem vantagem comparativa (teorema de Heckscher-Ohlin) leva ao aumento da remuneração nominal e real do factor relativamente abundante no país e à diminuição da remuneração nominal e real do factor relativamente escasso no país.

b) Teorema de Rybczynski: Considerando (ou, sob a hipótese) que a remuneração dos factores se mantém constante, o aumento da oferta de um factor leva ao aumento da produção do bem que utiliza intensivamente esse factor e à diminuição da produção do outro bem (que não o utiliza intensivamente)

c) Teorema de igualização do preço dos factores: Sob a hipótese de especialização incompleta, o comércio levará não só à igualização do preço dos bens, mas à tendência para a igualização do preço dos factores, seja em termos relativos seja em termos absolutos.

3)

a) CR de X no país A = $(1/10) / (1/20) = 2$ (200%). Significa que para produzir uma unidade do bem X o país A tem de gastar 200% (o dobro) das horas de trabalho gastas pelo país B;

CR do bem Y no país B = $(1/100) / (1/50) = 0,5$ (50%). Significa que para produzir uma unidade do bem Y o país B gasta 50% das horas de trabalho gastas pelo país A para produzir a mesma unidade do mesmo bem.

b)

Preços relativos em autarcia:

Preço relativo de X no país A: $(P_x/P_y)_A = (1/10) / (1/50) = 5$ unidades de Y/ 1 de X

Preço relativo de X no país B: $(P_x/P_y)_B = (1/20) / (1/100) = 5$ unidades de Y/ 1 de X

Como os preços relativos em autarcia são iguais nos dois países não é possível definir o padrão das vantagens comparativas e, por isso, não há condições para haver comércio entre estes dois países.